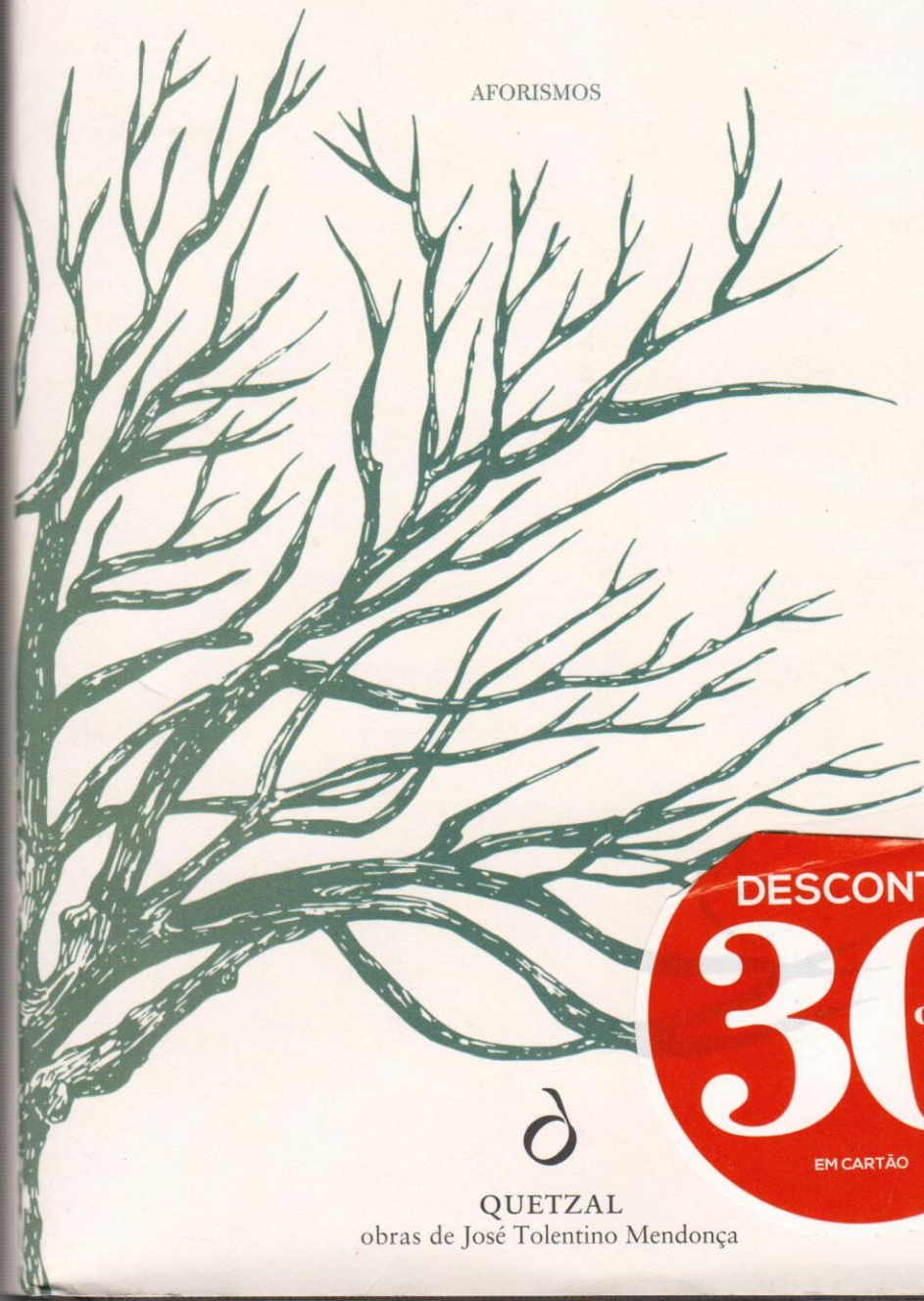


# José Tolentino Mendonça

UMA BELEZA QUE NOS PERTENCE

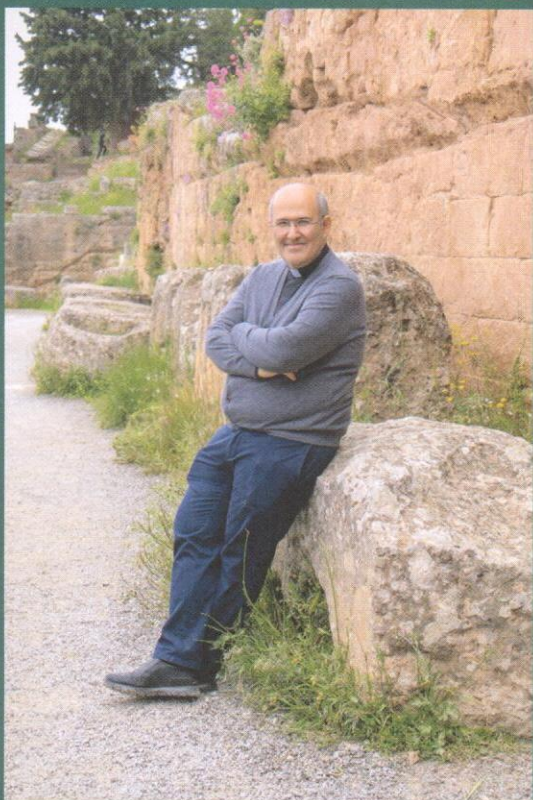
AFORISMOS



QUETZAL

obras de José Tolentino Mendonça





Poeta, sacerdote e professor, José Tolentino Mendonça nasceu na ilha da Madeira. Estudou Ciências Bíblicas em Roma e vive no Vaticano desde 2018, onde é responsável pela Biblioteca Apostólica e pelo Arquivo Secreto do Vaticano. Em 2019, foi elevado a Cardeal pelo Papa Francisco. Tem publicado a sua poesia na Assírio & Alvim e, desde 2017, a sua obra ensaística na Quetzal. Para José Tolentino Mendonça, «a poesia é a arte de resistir ao seu tempo». Os seus livros têm sido distinguidos com vários prémios, entre eles o Prémio Cidade de Lisboa de Poesia (1998), o Prémio Pen Club de Ensaio (2005), o italiano Res Magnae, para obras ensaísticas (2015), o Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes APE (2016), o Grande Prémio APE de Crónica (2016) e o prestigiado Prémio Capri-San Michele (2017).



*Título:* Uma Beleza Que nos Pertence

*Autor:* José Tolentino Mendonça

*1.ª edição na Quetzal:* outubro de 2019

*Reimpresso em* junho de 2022

*Revisão e preparação:* Diogo Morais Barbosa

*Edição:* Francisco José Viegas e Rui Couceiro

*Design da capa:* Rui Rodrigues · Quetzal Editores

*Produção:* Teresa Reis Gomes

*Pré-impressão:* Fotocompográfica

*Execução gráfica:* Bloco Gráfico, Unidade Industrial da Maia

© 2019 José Tolentino Mendonça e Quetzal Editores

[Todos os direitos para publicação desta obra em Língua  
Portuguesa reservados por Quetzal Editores]

ISBN: 978-989-722-631-1

Código Círculo de Leitores: 1100335

Depósito legal: 459 645/19

Quetzal Editores é uma chancela da Bertrand Editora, Lda.

Quetzal Editores

Rua Prof. Jorge da Silva Horta, 1

1500-499 Lisboa PORTUGAL

quetzal@quetzaleditores.pt

Tel. 21 7626000



A cópia ilegal viola os direitos dos autores.  
Os prejudicados somos todos nós.

«Os cristãos regressam à condição de “pequeno rebanho”. Com a evaporação de um cristianismo que se transmitia geracionalmente como herança inquestionada, dentro de mecanismos sociais mais homogêneos, os cristãos voltam a sê-lo por decisão pessoal, uma decisão muitas vezes em contracorrente, maturada de modo solitário em relação aos círculos mais imediatos de pertença. Já não é de modo previsível que nos tornamos cristãos. Isso acontece e acontecerá cada vez mais como uma opção e uma surpresa.»

Outras obras de José Tolentino Mendonça na Quetzal:

*O Pequeno Caminho das Grandes Perguntas* (2017)

*Elogio da Sede* (2018)

«Obrigado por este apelo a nos abrimos sem medo, sem rigidez, para sermos suaves no Espírito e não nos mumificarmos nas nossas estruturas que nos fecham. Obrigado, padre. E continue a rezar por nós.»  
Papa Francisco, em *Elogio da Sede*, de José Tolentino Mendonça.

«O grande risco é o de nos deixarmos mergulhados numa vida inautêntica, uma vida que não é vida, feita de imagens e de aparências. O que passa a contar, no fundo, é a ilusão que se projeta e que é preciso salvar a todo o custo. Hoje muita gente parece mais interessada em salvar as aparências do que em salvar-se a si própria. Num vazio sempre mais amplo, a imitação acaba por obscurecer o original. E assistimos ao triunfo da sociedade do espetáculo, gerida por uma ética provisória e funcional, que não chega a tocar o homem.»

«Deus sabe reconhecer os nossos frágeis passos de algodão, os intermináveis corredores solitários onde a noite nos persegue, o medo que a certas horas se lê nos nossos olhos desamparados.»

